

EDITORIAL

Prezad@s leitor@s

Nesta edição, a revista Arqueiro nº 43 nos presenteia com artigos produzidos por profissionais da área de educação que atuam nos CAS - Centro de Atendimento ao Surdo - de todo o território nacional, contendo conteúdos com reflexões sobre a atuação no espaço escolar inclusivo com crianças e adolescentes surdos com múltiplos comprometimentos. Estes textos são o trabalho de conclusão desses profissionais, no curso de aperfeiçoamento intitulado "Abordagem Integral da Pessoa Surda com Múltiplos Comprometimentos", organizado pelo Departamento de Desenvolvimento Humano Científico e Tecnológico do INES e integrante do Programa Nacional de Educação Bilíngue de Surdos - PRONAEBs.

O primeiro artigo apresenta a experiência de duas professoras no ensino da Língua Portuguesa e do Braille com um aluno portador de Síndrome de Usher. Além dos aspectos pedagógicos, essas professoras de Santa Catarina discutem a importância do processo de construção da identidade das pessoas surdocegas, assim como da aceitação e apreensão do conceito de surdocegueira pelas famílias.

No segundo artigo, apresenta-se a discussão a partir de uma revisão bibliográfica sobre o ensino da Língua de Sinais para pessoas com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) não verbais. Esta população representa um desafio para as famílias e para a escola. Os autores apresentam a Libras como uma alternativa para a comunicação, independente se essas pessoas são surdas ou ouvintes.

O terceiro artigo trata-se de um relato de experiência com um aluno surdo com paralisia cerebral em Aracaju (Alagoas), na Sala de Recursos Multifuncionais. A autora apresenta estratégias pedagógicas e recursos instrucionais, desenvolvidos a partir de um plano de ensino específico para este aluno.

O quarto artigo nos convida à reflexão sobre o ensino de Libras e a disciplina de Geografia no ensino médio. A autora analisa como a não apreensão de língua estruturada afeta a construção do conhecimento, neste caso da disciplina de Geografia, e os desdobramentos no cotidiano dos sujeitos.

O quinto artigo se refere a uma revisão de bibliografia sobre os desafios de sujeitos surdocegos em todos os ambientes, incluindo o escolar. A partir dessas referências, a autora apresenta um relato de experiência com um aluno surdocego matriculado no sétimo ano do ensino fundamental, descreve as estratégias pedagógicas e como elas devem ser centradas no educando.

Desejamos a tod@s uma excelente leitura!!

As editoras!